



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IFBA

◆ **Reitoria**

Profª Aurina Oliveira Santana

◆ **Pró-Reitoria de Ensino**

Prof. Lybia Rocha dos Santos

◆ **Diretoria do Campus de Salvador**

Prof. Albertino Nascimento Júnior

◆ **Diretoria do Campus de Barreiras**

Diciola Figuéredo de Andrade Baqueiro

◆ **Diretoria do Campus de Eunápolis**

Prof. Ricardo Torres Ribeiro

◆ **Diretoria do Campus de Santo Amaro**

Prof. Irênio Silva Júnior

◆ **Diretoria do Campus de Simões Filho**

Prof. Elieser Parcerio Oliveira

◆ **Diretoria do Campus de Paulo Afonso**

Prof. Arleno José de Jesus

◆ **Diretoria do Campus de Valença**

Prof. Humberto Teixeira Ramos

◆ **Diretoria do Campus de Camaçari**

Prof. Affonso José de Sousa Alves Filho

◆ **Diretoria do Campus de Porto Seguro**

Prof. Ricardo Cunha

◆ **Diretoria do Campus de Vitória da Conquista**

Prof. Paulo Marinho de Oliveira

◆ **Coordenação Técnica de Seleção de Alunos**

Ângela Maria Santana

Lúcia Maria Daumerie Gentil

Marcos Vinícius Pimentel dos Santos

Maria José Aparecida Coutinho

Raidalva Maria Andrade Tavares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
1.PROCESSO SELETIVO.....	03
2.RESOLUÇÕES.....	04
3.CURSOS.....	04
4.SOLICITAÇÃO DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.....	07
5.INSCRIÇÃO.....	08
6.VAGAS.....	09
7.PROVA.....	11
8.PROCESSO DE APLICAÇÃO.....	12
9.CORREÇÃO DA PROVA.....	12
10.APURAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
11.CLASSIFICAÇÃO.....	12
12.DIVULGAÇÃO DO RESULTADO.....	12
13.MATRÍCULA.....	13
14.PROGRAMA DAS DISCIPLINAS	13
15.OBSERVAÇÕES IMPORTANTES.....	16
16.DISPOSIÇÕES FINAIS.....	16
17.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	16
18.ANEXOS I e II.....	17
19 ANEXOS I - RESOLUÇÃO N. 19/05.....	18
20 ANEXOS II. RESOLUÇÃO N. 10/06.....	19

APRESENTAÇÃO

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA /IFBA, criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem por finalidade o oferecimento da educação tecnológica que se caracteriza por apresentar uma base de ensino técnico-prático e uma base de relação estreita com os avanços das ciências e das técnicas, em diversos níveis e tem por objetivo:

- ❖ ministrar ensino em grau superior de graduação e pós-graduação “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica.
- ❖ ministrar ensino em grau superior de licenciatura, com vistas à formação de professores especializados para as disciplinas específicas do ensino técnico e tecnológico.
- ❖ ministrar cursos técnicos, de nível médio, visando à formação de técnicos, instrutores e auxiliares.
- ❖ ministrar cursos de educação continuada, visando à atualização e ao aperfeiçoamento de profissionais na área tecnológica.
- ❖ realizar pesquisas aplicadas na área tecnológica, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, mediante cursos e serviços.

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional lei nº 9.394/96 e a nova regulamentação dos artigos desta Lei referentes à educação profissional, através do Decreto 5.154/04, ficou estabelecido que:

Art. 1º A educação profissional prevista no art. 39 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- ❖ formação inicial e continuada de trabalhadores;
- ❖ educação profissional técnica de nível médio,
- ❖ educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Art. 2º A educação profissional observará as seguintes premissas:

- ❖ organização, por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica;
- ❖ articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia.

Art. 4º A educação profissional técnica de nível médio, nos termos dispostos no § 2º do art. 36, art. 40 e parágrafo único do art. 41 da Lei nº 9.394, de 1996, será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, observados:

- ❖ os objetivos contidos nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação;
- ❖ as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino; e
- ❖ as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

§ 1º A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

- ❖ integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

Art. 5º Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação serão organizados , no que concerne aos objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFBA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e o Decreto nº 5.154/04 estabelecem um paradigma para a educação profissional, sendo definida como complementar à educação básica, portanto articulada a ela, tendo como objetivos não só a formação de técnicos de nível médio, mas a qualificação, a requalificação, a reprofissionalização para trabalhadores com qualquer escolaridade, a atualização tecnológica permanente e a habilitação dos Níveis Médio e Superior.

Os pressupostos da nova legislação para a educação profissional ensejam uma nova dinâmica organizacional didático-pedagógica e possibilidades de mudanças significativas para a educação profissional técnica de nível médio, destinada a proporcionar habilitação profissional a alunos egressos do ensino médio.

A nova legislação estabelece que a educação profissional de nível técnico nos termos dispostos no art. 2º do art. 36, art. 40 e parágrafo único do art. 41 da LDB, será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, observados os objetivos, as normas e as exigências suscitadas no art. 4º do Decreto 5.154/04, não perdendo de vista o ponto de articulação que deve haver entre o mundo da escola e o mundo do trabalho e que tem a função de habilitar para o exercício de profissões. A estrutura curricular desta modalidade de educação prescreve a atualização e aprofundamento de conhecimentos na área das tecnologias voltadas para o mundo do trabalho.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia /IFBA, instituição criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, nos termos da Lei nº 6.545 de 30 de junho de 1978, no uso de suas atribuições legais, torna público que estarão abertas às inscrições, no período de **18 de agosto a 26 de setembro de 2010**, para o Processo Seletivo/2011 dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Modalidade Subsequente, em cumprimento da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

O presente Manual tem por objetivo divulgar as normas complementares ao Edital de Abertura para os Processos Seletivos/2011 dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Modalidade Subsequente do IFBA, portanto é recomendada, ao candidato, uma leitura criteriosa pois sua inscrição caracterizará a concordância e plena aceitação de tudo o que aqui é estabelecido.

1. PROCESSO SELETIVO

A realização do Processo Seletivo/2011 do IFBA para os cursos da educação técnica de Nível Médio – Modalidade Subsequente para os Campi de Barreiras, Camaçari, Camaçari/Núcleo Avançado de Dias D'Ávila, Eunápolis, Paulo Afonso, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Euclides da Cunha, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Juazeiro, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista e Vitória da Conquista/Núcleo Avançado de Brumado fica a cargo da Pró-Reitoria de Ensino/Coordenação Técnica de Seleção de Alunos, a quem cabe a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar todas as informações pertinentes, de acordo com o calendário específico e as providências cabíveis.

2. RESOLUÇÕES

2.1 Isenção parcial da Taxa de Inscrição

Através da Resolução nº 19 de 20/12/2005 do Conselho Diretor, alterado pela Portaria nº 922, de 03/08/2009 ad referendum do Conselho Superior do IFBA dispõe sobre a isenção parcial, no valor de 90% da Taxa de Inscrição, dos Processos Seletivos/Concurso Vestibular.

2.2. Sistema de Cotas

Através da Resolução nº 10 de 1º de junho de 2006, do Conselho Diretor, o IFBA estabelece o sistema de reservas de vagas, cotas para afro-descendentes, indígenas e índios descendentes e outras etnias oriundos de escola pública aos cursos do IFBA realizados através de Processos Seletivos/Concurso Vestibular.

3. CURSOS

3.1 Objetivos dos Cursos

- ❖ Preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- ❖ Aquisição das competências e habilidades previstas nos currículos;
- ❖ Desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ❖ Aprofundamento dos conhecimentos, possibilitando o aperfeiçoamento profissional;
- ❖ Compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

3.2. CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE SUBSEQUENTE

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e do Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004, o IFBA oferece os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, articulados entre si como etapa final da Educação Básica. A articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio dar-se-á de forma Integrada:

MODALIDADE DE CURSO	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO
Educação Profissional Técnica de Nível Médio Modalidade Subsequente	Ter concluído o Ensino Médio

3.3. Descrição dos Cursos

3.3.1. CAMPUS DE SALVADOR

Curso Técnico em Eletrotécnica

O Técnico em Eletrotécnica elabora e executa projetos elétricos residenciais, prediais e industriais; realiza, supervisiona e controla a manutenção em sistemas elétricos, faz utilização e ligações de instrumentos, motores e transformadores elétricos, executa montagem de circuitos e painéis elétricos, faz a manutenção de motores e equipamentos eletro-eletrônicos.

Curso Técnico em Eletrônica

O Técnico em Eletrônica é o profissional habilitado a atuar em instituições, indústrias, montadoras e demais empresas, nas atividades de montagem, manutenção, operação e controle de sistema de computação e comunicação, executando e/ou gerenciando as atividades pertinentes à sua habilitação.

Curso Técnico em Automação Industrial

O Técnico em Automação Industrial terá uma formação técnica com ênfase em manutenção dos sistemas e instrumentos diversos envolvidos num processo industrial químico, petroquímico e de petróleo, do mais simples ao mais complexo e atual, sem perder de vista o seu desenvolvimento enquanto empreendedor.

Curso Técnico em Mecânica

O Técnico em Mecânica atua auxiliando os Engenheiros de Manutenção Mecânica, de Planejamento da Manutenção de Inspeção e de Produção, nas indústrias automobilísticas, naval, química, petroquímica, de petróleo, alimentícia, metalúrgica, papel e celulose, de montagem e prestadoras de serviços de manutenção. As atividades executadas, dentre outras, prevêem:

- ❖ orçamento de serviços e materiais para manutenção;
- ❖ planejamento de manutenção de equipamentos e unidades industriais;
- ❖ acompanhamento da montagem e de instalações de equipamentos e máquinas em plantas industriais;
- ❖ acompanhamento do desempenho de equipamentos e máquinas em operações e ou em paradas de plantas industriais;
- ❖ interpretação e ou supervisão de serviços de manutenção industrial e de ensaios dinâmicos, mecânicos e tecnológicos em máquinas ou equipamentos.

Curso Técnico em Hospedagem

❖ O Curso Técnico egresso prepara para atuar na área de Hospedagem, onde irá desenvolver atividades na operacionalização efetiva dos serviços de acordo com as competências e habilidades construída durante o curso.

3.3.2 CAMPUS DE BARREIRAS

Curso Técnico em Eletrotécnica

O Técnico em Eletrotécnica elabora e executa projetos elétricos residenciais, prediais e industriais; realiza, supervisiona e controla a manutenção em sistemas elétricos, faz utilização e ligações de instrumentos, motores e transformadores elétricos, executa montagem de circuitos e painéis elétricos, faz a manutenção de motores e equipamentos eletro-eletrônicos.

Curso Técnico em Enfermagem

O Curso Técnico de Enfermagem possui uma carga horária de 1.200 horas distribuídas em quatro módulos mais 600h de estágio supervisionado e tem por objetivo qualificar auxiliares e habilitar técnicos com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações de enfermagem fundamentadas nos conhecimentos técnicos-científicos, éticos e políticos, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

O técnico atuará sob a supervisão do enfermeiro, desenvolvendo ações de prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas. Os profissionais deverão apresentar bom relacionamento interpessoal senso de observação acurado, capacidade de auto-gestão, abstração e raciocínio lógico. Estes profissionais desenvolverão suas atividades em instituição de saúde(hospitais, clínicas, postos e centros de saúde, maternidades, entre outros) bem como em creches, associações, empresas escolas e nas comunidades

3.3.3. CAMPUS DE EUNÁPOLIS

Curso Técnico em Enfermagem

O Curso Técnico de Enfermagem possui uma carga horária de 1.200 horas distribuídas em quatro módulos mais 600h de estágio supervisionado e tem por objetivo qualificar auxiliares e habilitar técnicos com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações de enfermagem fundamentadas nos conhecimentos técnicos-científicos, éticos e políticos, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

O técnico atuará sob a supervisão do enfermeiro, desenvolvendo ações de prevenção e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas. Os profissionais deverão apresentar bom relacionamento interpessoal senso de observação acurado, capacidade de auto-gestão, abstração e raciocínio lógico. Estes profissionais desenvolverão suas atividades em instituição de saúde(hospitais, clínicas, postos e centros de saúde, maternidades, entre outros) bem como em creches, associações, empresas escolas e nas comunidades

Curso Técnico em Meio Ambiente

O Curso Técnico em Tecnologia Ambiental foi criado no IFBAHIA, Campus de Vitória da Conquista, no segundo semestre de 1999, implantado a partir do primeiro semestre de 2000, numa estrutura modular, com duração de dois anos. Com a reforma proposta pelo Ministério da Educação (MEC), através dos novos parâmetros curriculares para a educação profissional, passou a ser designado Técnico em Meio Ambiente, cuja filosofia é preparar profissionais e, sobretudo pessoas para enfrentarem os problemas de ordem ambiental causados pela ação do homem em áreas urbanas, rurais e de exploração mineral, aviltando o compromisso com o desenvolvimento sustentável das sociedades. Os profissionais a serem formados nesse curso estarão habilitados a trabalhar com questões de:

- ❖ Gestão da qualidade ambiental em indústrias e agroindústrias;
- ❖ Qualidade ambiental em áreas urbanas;
- ❖ Gestão de resíduos sólidos e gasosos (lixo);
- ❖ Gestão de afluentes domésticos e industriais (esgotos);
- ❖ Saneamento ambiental de feiras, matadouros, cemitérios, etc.
- ❖ Estudo de impactos ambientais em áreas urbanas;
- ❖ Gestão ambiental em áreas agrícolas;
- ❖ Estudo de impactos ambientais decorrentes do uso de agroquímicos;
- ❖ Estudos de impactos ambientais em projetos de irrigação e drenagem e obras hidráulicas;
- ❖ Estudo de impacto ambientais em áreas de exploração mineral, dentre outras.

Curso Técnico em Edificações

O Técnico em Edificações, da área de Construção Civil, desenvolve atividades que englobam três etapas: elaboração de projetos (arquitetônico, hidráulico, elétrico e executivo) e planejamento de obras (projeto e custos do canteiro); execução de obras (da fundação ao acabamento final); manutenção e restauração de obras (reforma, ampliação, reconstrução, recuperação e restauração).

3.3.4. CAMPUS DE SIMÕES FILHO

Curso Técnico em Mecânica

A Mecânica é um dos setores industriais que absorve a maior gama de profissionais, em termos de qualificação e habilitação, se considerada a complexidade de tarefas, que se situam desde a execução da mecânica corrente à mecânica avançada.

O Técnico em Mecânica realiza atividades de programação e orientação na execução de peças, máquinas e objetos gerais, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramenta; programa inspeção e executa controle de qualidade em linha de fabricação, em matérias primas e produtos siderúrgicos; ajusta, monta peças de máquinas e verifica seu funcionamento; supervisiona e coordena a execução dos serviços de manutenção de equipamentos mecânicos industriais; participa da elaboração de projetos de instalações industriais, máquinas, equipamentos e peças, efetuando cálculos, desenhos, dimensionamentos e especificações; racionaliza os processos de organização industrial e descreve elementos necessários para a obtenção de uma fabricação auxiliada por computador. O Técnico em Mecânica pode atuar nas indústrias automobilística, navais, aeronáuticas, metalúrgicas, alimentícias, farmacêuticas, petroquímicas, de mineração, do vestuário e de calçados, entre outras. Nas áreas emergentes, podem atuar na robótica, projeto auxiliado por computador (CAD), máquinas comandadas numericamente (CNC) e novos materiais.

Curso Técnico em Eletromecânica

O Técnico Eletromecânico desenvolve atividades de coordenação e assistência técnica em planejamento, avaliação, controle, instalação, montagem e manutenção de sistemas eletromecânicos. Habilitado para:

Coordenar tecnicamente equipes de trabalho que atuam na instalação, montagem e manutenção de máquinas e equipamentos em geral; trabalhar em processos industriais automatizados (automação industrial); adotar normas técnicas de saúde, higiene e segurança no desempenho de suas funções; inspecionar e executar o controle de qualidade; adotar normas técnicas, manuais, tabelas e especificações de catálogos no desenvolvimento de projetos, em processos de instalação e manutenção de máquinas e de equipamentos em geral; utilizar ferramentas assistidas por computador na elaboração de projetos ou na execução de programas de manutenção; elaborar custos de manutenção de máquinas e equipamentos (relação custo-benefício); avaliar as características e propriedades dos materiais; realizar atividades de programação e orientação na execução de peças, componentes e máquinas eletromecânicas.

Curso Técnico em Petróleo & Gás

O Técnico em Petróleo&Gás tem como objetivo oferecer conhecimentos em áreas como mecânica dos fluidos, equipamentos e processos e conhecimentos básicos de engenharia do petróleo e gás natural. Oferece às empresas um profissional atualizado e competente, que, além de operar conduzindo o processo, é capaz de realizar reparos, decidir e orientar as intervenções das equipes de manutenção, evitando parar o processo, reduzindo custos e ganhando tempo. Ao término do curso, o aluno estará habilitado a desempenhar suas atividades na área da indústria de petróleo & gás, sob a supervisão de engenheiros e profissionais da área, executando procedimentos, tais como: Operação e manutenção de instalações e equipamentos dentro dos padrões técnicos estabelecidos e das normas operacionais; Preenchimento de formulários, análise elaboração de relatórios técnicos; Manutenção corretiva, preditiva e preventiva em equipamentos e instalações;

Curso Técnico em Metalurgia

O Técnico em Metalurgia opera, controla e supervisiona processos de preparação de minérios e outras matérias primas; dirige e controla as operações de carregamento dos fornos até o vazamento e lingotamento dos metais; supervisiona as atividades de análise química, análise metalográfica, ensaio mecânico e tratamento térmico dos materiais; inspeciona e orienta a manutenção dos equipamentos e instalações; elabora projetos de ferramentas, visando ao aperfeiçoamento técnico de produção; auxilia nas pesquisas dos processos de conformação e refino de metais, aperfeiçoando ou colocando em operação novos processos; dirige e controla as operações dos processos de fundição, moldagem e recozimento de peças metálicas; determina a estrutura da matéria prima e o tipo de tratamento indicado para o material.

3.3.5. CAMPUS DE VALENÇA

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua em operação e programação de computadores, na instalação de redes, administração e manutenção de Hardware, bem como em treinamento e suporte aos usuários de computadores. Tem uma carga horária total de 1020 horas, estruturada em quatro módulos. O cumprimento de cada módulo dará uma certificação de habilitação no referido módulo. Ao cumprir com a carga horária total, será atribuído o Diploma de Técnico em Informática, que possuirá, dentre outras, as seguintes competências:

- ❖ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e software;
- ❖ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ❖ Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- ❖ Identificar arquitetura de redes;
- ❖ Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;
- ❖ Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ❖ Participar na construção de sistemas de apoio gerencial e produtivo.

Curso Técnico em Aquicultura

Aquicultura: Cultivo de Organismos Aquáticos.

Atualmente o mercado está direcionado, principalmente, para o cultivo de peixes e camarões.

A região do Baixo Sul (Valença a Marau) possui condições favoráveis como clima, água, solo, tecnologia dominada e mercado econômico potencial em ascensão entre outras. No entanto carece de mão-de-obra especializada. Visando suprir este nicho de mercado a UNED/Valença do IFBAHIA criou o Curso de Técnico em Aquicultura, que tem uma carga horária de 1140 horas mais estágio curricular de 320 horas. Este técnico desempenhará as funções de:

- ❖ Planejamento e projetos;
- ❖ Reprodução, larvicultura e engorda de peixes, camarões e moluscos;
- ❖ Comercialização e beneficiamento de pescas;
- ❖ Instalação e Manutenção de Equipamentos;
- ❖ Gestão e Extensão.

3.3.6 CAMPUS DE VITORIA DA CONQUISTA

Curso Técnico em Meio Ambiente

O Curso Técnico em Tecnologia Ambiental foi criado no IFBAHIA, Campus de Vitória da Conquista, no segundo semestre de 1999, implantado a partir do primeiro semestre de 2000, numa estrutura modular, com duração de dois anos. Com a reforma proposta pelo Ministério da Educação (MEC), através dos novos parâmetros curriculares para a educação profissional, passou a ser designado Técnico em Meio Ambiente, cuja filosofia é preparar profissionais e, sobretudo pessoas para enfrentarem os problemas de ordem ambiental causados pela ação do homem em áreas urbanas, rurais e de exploração mineral, aviltando o compromisso com o desenvolvimento sustentável das sociedades. Os profissionais a serem formados nesse curso estarão habilitados a trabalhar com questões de:

- ❖ Gestão da qualidade ambiental em indústrias e agroindústrias;
- ❖ Qualidade ambiental em áreas urbanas;
- ❖ Gestão de resíduos sólidos e gasosos (lixo);
- ❖ Gestão de afluentes domésticos e industriais (esgotos);
- ❖ Saneamento ambiental de feiras, matadouros, cemitérios, etc.
- ❖ Estudo de impactos ambientais em áreas urbanas;
- ❖ Gestão ambiental em áreas agrícolas;
- ❖ Estudo de impactos ambientais decorrentes do uso de agroquímicos;
- ❖ Estudos de impactos ambientais em projetos de irrigação e drenagem e obras hidráulicas;
- ❖ Estudo de impacto ambientais em áreas de exploração mineral, dentre outras.

Curso Técnico em Eletromecânica

O Técnico em Eletromecânica é um profissional de nível médio legalmente habilitado para atuar em empresas e entidades nas áreas de automação, e, em especial, na manutenção de sistemas eletromecânicos. O curso se enquadra na nova tendência de técnico demandada pelo mercado de trabalho, que é um técnico generalista, tendo condição de atuar eficazmente em diversos campos de conhecimentos e aplicações tecnológicas. Para o exercício da profissão, deverá possuir: Educação geral, Tecnológica e Humanística, senso crítico, conhecimento de seus direitos e deveres, criatividade, disciplina e senso de qualidade. De posse desses requisitos, deverá tornar-se um profissional versátil, capaz de programar e executar manutenção eletromecânica, liderar equipe de manutenção, otimizar os sistemas eletromecânicos, programar e executar manutenção preditiva, preventiva e corretiva.

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua em operação e programação de computadores, na instalação de redes, administração e manutenção de Hardware, bem como em treinamento e suporte aos usuários de computadores. Tem uma carga horária total de 1020 horas, estruturada em quatro módulos. O cumprimento de cada módulo dará uma certificação de habilitação no referido módulo. Ao cumprir com a carga horária total, será atribuído o Diploma de Técnico em Informática, que possuirá, dentre outras, as seguintes competências:

- ❖ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e software;
- ❖ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ❖ Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- ❖ Identificar arquitetura de redes;
- ❖ Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;
- ❖ Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ❖ Participar na construção de sistemas de apoio gerencial e produtivo.

Curso Técnico em Eletrônica

O Técnico em Eletrônica é o profissional habilitado a atuar em instituições, indústrias, montadoras e demais empresas, nas atividades de montagem, manutenção, operação e controle de sistema de computação e comunicação, executando e/ou gerenciando as atividades pertinentes à sua habilitação.

Curso Técnico em Edificações

O Técnico em Edificações, da área de Construção Civil, desenvolve atividades que englobam três etapas: elaboração de projetos (arquitetônico, hidráulico, elétrico e executivo) e planejamento de obras (projeto e custos do canteiro); execução de obras (da fundação ao acabamento final); manutenção e restauração de obras (reforma, ampliação, reconstrução, recuperação e restauração).

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

O Técnico em Segurança do Trabalho está habilitado a orientar e coordenar os sistemas de segurança de trabalho, investigando riscos, causas de acidentes e analisando esquemas de prevenção, visando reduzir, para níveis mínimos ou eliminar quando possível os riscos de acidentes no trabalho, em prol da melhoria da produção, da conscientização, da promoção e integração humana, social e profissional. O profissional deverá apresentar um conjunto de competências e habilidades que o habilitarão a desempenhar as suas atividades na área de Segurança do Trabalho. O técnico terá a capacidade de:

- condução de trabalho técnico em segurança do trabalho;
- operação de instrumentos de avaliação ambiental;
- aplicação de princípios e normas de higiene, saúde e de primeiros socorros em situações de emergência;
- interpretação e execução das Normas Regulamentadoras de Medicina e Segurança do Trabalho;
- identificação e avaliação de rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.

3.3.7 CAMPUS DE SANTO AMARO

Curso Técnico em Eletrotécnica

O Técnico em Eletrotécnica elabora e executa projetos elétricos residenciais, prediais e industriais; realiza, supervisiona e controla a manutenção em sistemas elétricos, faz utilização e ligações de instrumentos, motores e transformadores elétricos, executa montagem de circuitos e painéis elétricos, faz a manutenção de motores e equipamentos eletro-eletrônicos.

3.3.7 CAMPUS DE PAULO AFONSO

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua em operação e programação de computadores, na instalação de redes, administração e manutenção de Hardware, bem como em treinamento e suporte aos usuários de computadores. Tem uma carga horária total de 1020 horas, estruturada em quatro módulos. O cumprimento de cada módulo dará uma certificação de habilitação no referido módulo. Ao cumprir com a carga horária total, será atribuído o Diploma de Técnico em Informática, que possuirá, dentre outras, as seguintes competências:

- ❖ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e software;
- ❖ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ❖ Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- ❖ Identificar arquitetura de redes;
- ❖ Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;
- ❖ Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ❖ Participar na construção de sistemas de apoio gerencial e produtivo.

Curso Técnico em Biocombustíveis

O profissional Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis deverá dominar os conhecimentos acerca dos setores produtivos e das etapas de produção, estocagem, transporte, distribuição e comercialização dos biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos. Em sua atuação, auxilia o controle de qualidade da produção dos biocombustíveis, promove e incentiva a organização do associativismo na cadeia de produção de biocombustíveis.

Curso Técnico em Eletromecânica

O Técnico Eletromecânico desenvolve atividades de coordenação e assistência técnica em planejamento, avaliação, controle, instalação, montagem e manutenção de sistemas eletromecânicos. Habilitado para:

Coordenar tecnicamente equipes de trabalho que atuam na instalação, montagem e manutenção de máquinas e equipamentos em geral; trabalhar em processos industriais automatizados (automação industrial); adotar normas técnicas de saúde, higiene e segurança no desempenho de suas funções; inspecionar e executar o controle de qualidade; adotar normas técnicas, manuais, tabelas e especificações de catálogos no desenvolvimento de projetos, em processos de instalação e manutenção de máquinas e de equipamentos em geral; utilizar ferramentas assistidas por computador na elaboração de projetos ou na execução de programas de manutenção; elaborar custos de manutenção de máquinas e equipamentos (relação custo-benefício); avaliar as características e propriedades dos materiais; realizar atividades de programação e orientação na execução de peças, componentes e máquinas eletromecânicas.

3.3.7 CAMPUS DE PORTO SEGURO

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua na operação e programação de sistemas microprocessados, na instalação e diagnóstico de redes, administração e manutenção de hardware e suporte técnico a usuários de computadores. Ao final do curso, poderá desenvolver: instalação e configuração de sistemas microprocessados, isolados ou em rede; selecionar programas de aplicação a partir das necessidades do usuário; aplicar linguagens e ambientes de programação; identificar arquitetura de redes; executar serviços de administração de sistemas operacionais; dar suporte técnico a usuários de computadores; auxiliar na especificação e construção de sistemas gerenciais e produtivos baseados em tecnologia da informação.

Curso Técnico em Alimentos

O Curso Técnico em Alimentos na área de Química com ênfase em Alimentos e Bebidas tem por objetivo formar profissionais para trabalhar na produção, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos alimentícios e prestar serviços na área de alimentos. Esse profissional será o elo entre os Engenheiros de Alimentos, os Agrônomos, os Veterinários, os Engenheiros Químicos, os Nutricionistas, e os operários diretamente envolvidos na produção de alimentos, orientando a linha de produção desde o recebimento da matéria prima até o produto final.

Curso Técnico em Biocombustíveis

O profissional Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis deverá dominar os conhecimentos acerca dos setores produtivos e das etapas de produção, estocagem, transporte, distribuição e comercialização dos biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos. Em sua atuação, auxilia o controle de qualidade da produção dos biocombustíveis, promove e incentiva a organização do associativismo na cadeia de produção de biocombustíveis.

3.3.8 CAMPUS CAMAÇARI

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua na operação e programação de sistemas microprocessados, na instalação e diagnóstico de redes, administração e manutenção de hardware e suporte técnico a usuários de computadores. Ao final do curso, poderá desenvolver: instalação e configuração de sistemas microprocessados, isolados ou em rede; selecionar programas de aplicação a partir das necessidades do usuário; aplicar linguagens e

ambientes de programação; identificar arquitetura de redes; executar serviços de administração de sistemas operacionais; dar suporte técnico a usuários de computadores; auxiliar na especificação e construção de sistemas gerenciais e produtivos baseados em tecnologia da informação.

Curso Técnico em Eletrotécnica

O Técnico em Eletrotécnica elabora e executa projetos elétricos residenciais, prediais e industriais; realiza, supervisiona e controla a manutenção em sistemas elétricos, faz utilização e ligações de instrumentos, motores e transformadores elétricos, executa montagem de circuitos e painéis elétricos, faz a manutenção de motores e equipamentos eletro-eletrônicos.

3.3.10. CAMPUS CAMAÇARI/ NÚCLEO AVANÇADA DE DIAS D'ÁVILA

Curso Técnico em Informática

O Técnico em informática atua na operação e programação de sistemas microprocessados, na instalação e diagnóstico de redes, administração e manutenção de hardware e suporte técnico a usuários de computadores. Ao final do curso, poderá desenvolver: instalação e configuração de sistemas microprocessados, isolados ou em rede; selecionar programas de aplicação a partir das necessidades do usuário; aplicar linguagens e ambientes de programação; identificar arquitetura de redes; executar serviços de administração de sistemas operacionais; dar suporte técnico a usuários de computadores; auxiliar na especificação e construção de sistemas gerenciais e produtivos baseados em tecnologia da informação.

3.3.1. CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA/ NÚCLEO AVANÇADA BRUMADO

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua em operação e programação de computadores, na instalação de redes, administração e manutenção de Hardware, bem como em treinamento e suporte aos usuários de computadores. Tem uma carga horária total de 1020 horas, estruturada em quatro módulos. O cumprimento de cada módulo dará uma certificação de habilitação no referido módulo. Ao cumprir com a carga horária total, será atribuído o Diploma de Técnico em Informática, que possuirá, dentre outras, as seguintes competências:

- ❖ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e software;
- ❖ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ❖ Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- ❖ Identificar arquitetura de redes;
- ❖ Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;
- ❖ Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ❖ Participar na construção de sistemas de apoio gerencial e produtivo.

Curso Técnico em Edificações

O Técnico em Edificações, da área de Construção Civil, desenvolve atividades que englobam três etapas: elaboração de projetos (arquitetônico, hidráulico, elétrico e executivo) e planejamento de obras (projeto e custos do canteiro); execução de obras (da fundação ao acabamento final); manutenção e restauração de obras (reforma, ampliação, reconstrução, recuperação e restauração).

3.3.1. CAMPUS PAULO AFONSO / NÚCLEO AVANÇADO DE EUCLIDES DA CUNHA

Curso Técnico em Informática

O Técnico em Informática atua em operação e programação de computadores, na instalação de redes, administração e manutenção de Hardware, bem como em treinamento e suporte aos usuários de computadores. Tem uma carga horária total de 1020 horas, estruturada em quatro módulos. O cumprimento de cada módulo dará uma certificação de habilitação no referido módulo. Ao cumprir com a carga horária total, será atribuído o Diploma de Técnico em Informática, que possuirá, dentre outras, as seguintes competências:

- ❖ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e software;
- ❖ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ❖ Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
- ❖ Identificar arquitetura de redes;
- ❖ Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;
- ❖ Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ❖ Participar na construção de sistemas de apoio gerencial e produtivo.

Curso Técnico em Edificações

O Técnico em Edificações, da área de Construção Civil, desenvolve atividades que englobam três etapas: elaboração de projetos (arquitetônico, hidráulico, elétrico e executivo) e planejamento de obras (projeto e custos do canteiro); execução de obras (da fundação ao acabamento final); manutenção e restauração de obras (reforma, ampliação, reconstrução, recuperação e restauração).

3.3.1. CAMPUS PAULO AFONSO / NÚCLEO AVANÇADO DE JUAZEIRO

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

O Técnico em Segurança do Trabalho está habilitado a orientar e coordenar os sistemas de segurança de trabalho, investigando riscos, causas de acidentes e analisando esquemas de prevenção, visando reduzir, para níveis mínimos ou eliminar quando possível os riscos de acidentes no trabalho, em prol da melhoria da produção, da conscientização, da promoção e integração humana, social e profissional. O profissional deverá apresentar um conjunto de competências e habilidades que o habilitarão a desempenhar as suas atividades na área de Segurança do Trabalho. O técnico terá a capacidade de:

- condução de trabalho técnico em segurança do trabalho;

- operação de instrumentos de avaliação ambiental;
- aplicação de princípios e normas de higiene, saúde e de primeiros socorros em situações de emergência;
- interpretação e execução das Normas Regulamentadoras de Medicina e Segurança do Trabalho;
- identificação e avaliação de rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.

Curso Técnico em Comércio

O Técnico em Comércio detém conhecimentos de base científica, técnica e humanista, direcionados para a área de Gestão e Negócios, respondendo por todo o processo de comercialização de bens e serviços, das normas e procedimentos comerciais, legais e empresariais, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

4. SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO PARCIAL DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Os candidatos que tenham cursado todo o Ensino Médio, em escola pública, estarão isentos da Taxa de Inscrição, pagando apenas o valor de 3,00 (três reais).

4.1. Período de inscrição da isenção parcial da Taxa de Inscrição

Os candidatos deverão solicitar a isenção parcial da Taxa de Inscrição no período de **18 de agosto a 08 de setembro de 2010**, no endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br.

4.2. Concessão da isenção parcial da Taxa de Inscrição

Será concedida a isenção parcial de pagamento da Taxa de Inscrição para os candidatos que atenda a um dos seguintes requisitos, por modalidade de ensino conforme a seguir:

4.2.1. Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subseqüente:

Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subseqüente:

- tenha cursado o Ensino Fundamental (1^a a 8^a série) e o Ensino Médio (1^o ao 3^o ano) em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;
- tenha cursado o Ensino Fundamental (1^a a 8^a série) em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país, tenha cursado os dois primeiros anos (1^o e 2^o ano) e seja concluinte isto é, esteja cursando o 3^o ano do Ensino Médio em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;
- tenha cursado todo o Ensino Fundamental (1^a a 8^a série) e Ensino Médio (1^o ao 3^o ano) em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país e seja concluinte do Ensino Médio, através de exames supletivos ou curso equivalente, em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país, e comprove a aprovação, até a data do pedido de isenção, em no mínimo quatro disciplinas, incluindo, dentre elas, obrigatoriamente Português e Matemática.

4.3. Solicitação da isenção parcial da Taxa de Inscrição

Os candidatos deverão solicitar a isenção parcial da Taxa da Inscrição, exclusivamente, via Internet, da seguinte maneira:

4.3.1. Para os candidatos aos cursos da Modalidade Subseqüente:

- ❖ acessar o endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br;
- ❖ digitar o número do R.G do candidato; não será aceito o R.G do responsável;
- ❖ escolher uma senha;
- ❖ selecionar a opção **ISENÇÃO**, preenchendo cuidadosamente a Ficha de Inscrição, na tela do computador de acordo com as determinações desse Edital e as indicações constantes na própria tela;
- ❖ imprimir o Boleto Bancário;
- ❖ efetuar o pagamento, no valor de R\$ 3,00 (três reais) em qualquer agência bancária ou casa lotérica, que corresponde a 10% da Taxa de Inscrição.

Atenção: Para os servidores dos Campi do IFBA e seus dependentes, a solicitação de isenção da Taxa de Inscrição deverá ser feita, através de processo, via setor de PROTOCOLO/CGRH/SELEÇÃO, anexando cópia do boleto bancário quitado e cópia de documentos que comprovem que o candidato é dependente do servidor, filho(a) (certidão de nascimento) e esposo(a) (certidão de casamento) ou então que é o próprio servidor (carteira funcional), que está se candidatando a uma vaga.

4.4. Entrega da documentação para a isenção parcial da Taxa de Inscrição

Os candidatos deverão entregar, no período **18 de agosto a 09 de setembro de 2010**, no horário das 08:00h às 12:00h e das 13:00 às 17:00h, de segunda a sexta-feira, nos Campi de Barreiras, Camaçari, Camaçari/Núcleo Avançado de Dias D'Ávila, Eunápolis, Paulo Afonso, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Euclides da Cunha, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Juazeiro, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista e Vitória da Conquista/Núcleo Avançado de Brumado cópias legíveis, acompanhadas do original, sem direito a devolução das cópias dos seguintes documentos:

- ❖ Documento de Identidade (frente e verso);
- ❖ Histórico Escolar do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, ou seus equivalentes, em papel timbrado com carimbo constando o nome por extenso do diretor do estabelecimento ou de seu substituto legal devidamente assinado;
- ❖ comprovação nas quatro disciplinas, referidas no Item 4.2.1, deste Manual;
- ❖ Boleto bancário quitado.

4.5. Não concessão da isenção parcial

Não será concedida isenção parcial aos candidatos que deixem de apresentar qualquer documento em conformidade com o estabelecido no **item 3.4**. O solicitante perderá o direito à isenção parcial e terá sua inscrição cancelada a qualquer tempo, além de outras implicações legais, no caso de fraude ou falsidade das informações declaradas, inclusive no caso das informações constantes no respectivo Histórico Escolar.

4.6. Relação das isenções parcialmente concedidas

A solicitação da isenção parcial não significa inscrição automática no Processo Seletivo/2011, devendo o candidato verificar a relação das isenções parciais concedidas, no dia **13 de setembro de 2010**, no endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br

4.7. Interposição dos Recursos

Os candidatos não beneficiados com a isenção parcial poderão interpor Recurso fundamentado contra o seu indeferimento acompanhado dos documentos comprobatórios dos fatos alegados, nos dias **14 e 15 de setembro de 2010**, nos Campi de Barreiras, Camaçari, Camaçari/Núcleo Avançado de Dias D'Ávila, Eunápolis, Paulo Afonso, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Euclides da Cunha, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Juazeiro, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista e Vitória da Conquista/Núcleo Avançado de Brumado.

4.8. Decisão final sobre os Recursos

A relação final dos candidatos será divulgada no dia **20 de setembro de 2010**, no endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br

4.9. Os Candidatos Não Beneficiados com a Isenção parcial

Os candidatos que solicitaram a isenção parcial e não foram beneficiados deverão acessar o endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br digitar o número de inscrição, imprimir o boleto bancário no valor de **R\$27,00** (vinte e sete reais) para complementar o valor total da inscrição até o dia **26 de setembro de 2010** e efetuar o pagamento em qualquer agência bancária ou casa lotérica até o dia **27 de setembro de 2010**, somente assim estará efetivada a inscrição.

Perderá o direito à isenção parcial, o candidato selecionado que deixar de atender às exigências estabelecidas no Edital

5. INSCRIÇÃO

Os candidatos que não solicitarem a isenção parcial da Taxa de Inscrição deverão efetivá-la, exclusivamente, via Internet, no endereço eletrônico www.selecao.ifba.edu.br no período de **18 de agosto a 26 de setembro de 2010**, cumprindo todos os procedimentos e instruções determinadas na tela do computador e no Manual do Candidato e imprimir o boleto bancário no valor de **R\$ 30,00 (trinta reais)**. No último dia das inscrições só serão válidas as inscrições realizadas até às 23:00h (vinte e três horas) e pagas no dia **27 de outubro de 2010**, em qualquer agência bancária ou casa lotérica (horário do expediente bancário).

EM HIPÓTESE ALGUMA, A TAXA DE INSCRIÇÃO SERÁ DEVOLVIDA

5.1. Documentação exigida para inscrição parcial

Documento de identidade (Civil, Militar ou Profissional), atualizado, que contenha as seguintes características:

- impressão digital do portador;
- fotografia que permita identificar claramente o portador;
- filiação;
- bom estado de conservação, sem rasuras ou adulterações;

ATENÇÃO: O DOCUMENTO INFORMADO NO ATO DA INSCRIÇÃO DEVERÁ SER O MESMO A SER APRESENTADO, SEMPRE QUE SOLICITADO, QUANDO DO ACESSO AOS LOCAIS DE PROVA, NO DIA DA APLICAÇÃO DO CONCURSO.

5.2. Modalidade de Inscrição

5.2.1. Para os candidatos aos cursos da Modalidade Subsequente:

- ❖ acessar o endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br
- ❖ digitar o número do R.G do candidato; não será aceito o R.G do responsável;
- ❖ escolher uma senha;
- ❖ clicar no link da Modalidade de Curso e ler o Manual do Candidato seguindo as orientações contidas e preencher a Ficha de Inscrição de forma criteriosa;
- ❖ imprimir o Boleto Bancário e efetuar o pagamento em qualquer agência bancária ou casa lotérica. acessar o endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br 72:00h (setenta e duas horas), após a quitação do boleto bancário, para verificar a confirmação e a efetivação da sua inscrição, pelo IFBA.

5.3. Homologação das inscrições

Os candidatos deverão verificar a homologação das inscrições até o dia **04 de outubro de 2010** confirmando assim a sua inscrição. Caso o nome do candidato não conste na listagem geral de homologação das inscrições, divulgada no endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br o candidato poderá interpor Recurso fundamentado contra o seu indeferimento acompanhado dos documentos comprobatórios dos fatos alegados, no período de **07 e 08 de outubro de 2010**, nos Campi de Barreiras, Camaçari, Camaçari/Núcleo Avançado de Dias D'Ávila, Eunápolis, Paulo Afonso, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Euclides da Cunha, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Juazeiro, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista e Vitória da Conquista/Núcleo Avançado de Brumado.

5.4. Decisão final sobre os Recursos

A decisão final sobre os recursos interpostos será divulgada no dia **11 de outubro de 2010**, no endereço eletrônico do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br

ATENÇÃO: Os candidatos que não tiverem a sua inscrição homologada até o dia **11 de outubro de 2010**, não terão acesso aos locais de prova no dia da sua aplicação, mesmo que apresente o boleto bancário quitado no período destinado às inscrições. Com essa informação, fica decidido que o IFBA em todas os seus Campi, não permitirá **INCLUSÃO DE CANDIDATOS** em sala de prova.

6. VAGAS

O número de vagas apresentados refere-se ao mínimo de cada curso, podendo aumentar em função da redução do total de alunos reprovados e desistentes, sem ultrapassar os limites máximos determinados pelos respectivos Planos de Cursos.

6.1. Vagas oferecidas para os concluintes do Ensino Médio

Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - MODALIDADE SUBSEQUENTE

CAMPUS BARREIRAS

Vagas

CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTALIS	VAGAS/PORT NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO- DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1 ^º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO
	2 ^º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1 ^º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO
	2 ^º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO

CAMPUS CAMAÇARI

Vagas

CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTALIS	VAGAS/PORT NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO- DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1 ^º	20	01	09	06	01	03	NOTURNO
	2 ^º	20	01	09	06	01	03	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1 ^º	20	01	09	06	01	03	NOTURNO
	2 ^º	20	01	09	06	01	03	NOTURNO

CAMPUS CAMAÇARI/NÚCLEO AVANÇADO DE DIAS D'ÁVILA

Vagas

CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTALIS	VAGAS/PORT NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO- DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1 ^º	20	01	09	06	01	03	MATUTINO
	1 ^º	20	01	09	06	01	03	VESPERTINO
	2 ^º	20	01	09	06	01	03	MATUTINO
	2 ^º	20	01	09	06	01	03	VESPERTINO

CAMPUS EUNÁPOLIS

Vagas

CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTALIS	VAGAS/PORT NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO- DESCENDENTES (30%)	VAGAS INDÍGENAS E INDIOS DESCENDENTES (30%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (40%)	
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM	2 ^º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO*
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1 ^º	40	02	19	06	06	07	NOTURNO*
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	2 ^º	40	02	19	06	06	07	NOTURNO*

* AULAS AOS SABADOS NO TURNO MATUTINO.

CAMPUS PORTO SEGURO

Vagas

CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTALIS	VAGAS/PORT NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO- DESCENDENTES (30%)	VAGAS INDÍGENAS E INDIOS DESCENDENTES (30%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (40%)	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1 ^º	25	02	12	03	03	05	NOTURNO
	2 ^º	25	02	12	03	03	05	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS	1 ^º	25	02	12	03	03	05	NOTURNO
	2 ^º	25	02	12	03	03	05	NOTURNO

CURSO TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS	2º	25	01	12	04	03	05	NOTURNO
----------------------------------	----	----	----	----	----	----	----	---------

CAMPUS SANTO AMATO								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (30%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (30%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (40%)	
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO
	2º	25	01	12	07	01	04	NOTURNO

CAMPUS VALENÇA								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM AQUACULTURA	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2º	40	02	19	11	01	07	VESPERTINO

CAMPUS - SALVADOR								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO

CAMPUS SIMÕES FILHO								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM METALURGIA	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO

	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM PETROLEO E GAS	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO

CAMPUS VITORIA DA CONQUISTA

Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC.Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDIGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	1º	35	02	16	10	01	06	VESPERTINO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA	1º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
	2º	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	2º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO

OBS: Cursos do turno Noturno terão aulas ministradas também aos sábados no turno Matutino.

CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA/NÚCLEO AVANÇADO DE BRUMADO

Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC.Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDIGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2ª	35	02	16	10	01	06	MATUTINO
	2ª	35	02	16	10	01	06	NOTURNO
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	2ª	35	02	16	10	01	06	MATUTINO
	2ª	35	02	16	10	01	06	NOTURNO

CAMPUS PAULO AFONSO

Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC.Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDIGENAS E INDIOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
CURSO TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS	1º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	1º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*

*com aulas aos sábados.

CAMPUS PAULO AFONSO / NÚCLEO AVANÇADO DE EUCLIDES DA CUNHA								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1º	40	02	19	11	01	07	VESPERTINO
	2º	30	02	14	08	01	05	VESPERTINO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*

* Com aulas aos sábados.

CAMPUS PAULO AFONSO / NÚCLEO AVANÇADO DE JUAZEIRO								
Vagas								
CURSO	SEMESTRE	VAGAS TOTAIS	VAGAS/PORT. NEC. EDUC. ESP. DEC. Nº 3298/99	NÃO COTISTAS	COTISTAS			TURNO INICIAL
					VAGAS AFRO-DESCENDENTES (60%)	VAGAS INDÍGENAS E INDÍOS DESCENDENTES (5%)	VAGAS OUTRAS ETNIAS (35%)	
CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO	1º	30	02	14	08	01	05	VESPERTINO
		30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	08	VESPERTINO
		30	02	14	08	01	05	NOTURNO*
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1º	40	02	19	11	01	07	NOTURNO*
	2º	30	02	14	08	01	05	NOTURNO*

* Com aulas aos sábados.

6.2. Vagas para os candidatos com Necessidades Educativas Especiais

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 3.298/99 foram disponibilizadas 5%(cinco) das vagas para os candidatos com Necessidades Educativas Especiais. As vagas destinadas a esses candidatos não sendo preenchidas, retornarão ao quadro das vagas regulares.

O candidato com deficiência deverá apresentar Laudo Médico (original), até 72:00h(setenta e duas horas) após a efetivação da inscrição, atestando a espécie, o grau ou o nível de deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças-CID.

7. PROVA

As provas serão aplicadas no dia **28 de novembro de 2010**, das 08:00h às 12:30h e os candidatos terão um período de 04:30h para a realização das mesmas.

A prova objetiva caracteriza-se por cobrar nas questões o domínio das competências e habilidades do aluno egresso do Ensino Médio (Modalidade Subsequente)

A Redação será avaliada considerando-se: o tratamento do tema de forma pessoal (Conteúdo); a seqüência lógica, estrutura do parágrafo e expressividade; adequação do vocabulário (Estrutura); a ortografia, acentuação, concordância, pontuação e regência (Correção de linguagem); a colocação de parágrafos e de margens (Organização gráfica).

Será anulada a Redação que se apresentar: fora do tema proposto; redigida sob a forma de verso; identificada por qualquer meio; escrita a lápis; redigida em folha que não seja a de Redação; pré-moldada (texto padronizado ou pré-fabricado quanto ao conteúdo, à estrutura e ao vocabulário, comum a vários candidatos — nariz-de-cera).

7.1. Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - MODALIDADE SUBSEQUENTE

DATA	HORÁRIO	PROVA	TOTAL DE QUESTÕES
28 de novembro de 2010	08:00 às 12:30h	Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol, Matemática, História e Geografia, Física Química Biologia)	40 questões + 01 Redação

7.2. Local de Realização da Prova

O candidato inscrito deverá tomar conhecimento do local de realização da sua prova, no período de **26 de outubro a 28 de novembro de 2010**, no endereço eletrônico do IFBA www.selecao.ifba.edu.br

O candidato inscrito só poderá realizar a prova no Campus para o qual se inscreveu.

EM HIPÓTESE ALGUMA, HAVERÁ CANDIDATO REALIZANDO PROVA FORA DO LOCAL DETERMINADO PELO IFBA

8. PROCESSO DE APLICAÇÃO

O candidato deverá chegar ao estabelecimento com, pelo menos, 60(sessenta) minutos de antecedência do início da prova. O acesso do candidato à sala de prova só será possível mediante a apresentação do mesmo Documento Oficial (original) informado no ato da inscrição e munido de caneta esferográfica azul ou preta.

Os portões para acesso aos locais de realização da prova, serão abertos às 07:20h e fechados às 07:50h.

9. CORREÇÃO DA PROVA

O Processo Seletivo/2011 terá caráter eliminatório e classificatório, através da aplicação de uma prova única, constituída de duas partes, conforme informação a seguir:

9.1. Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - MODALIDADE SUBSEQUENTE

A 1ª parte da prova é composta de 40 (quarenta) questões objetivas idênticas para todos os cursos e de caráter eliminatório e classificatório.

A 2ª parte da prova é composta pela Redação de caráter eliminatório e classificatório.

A prova caracteriza-se por cobrar nas questões o domínio das competências e habilidades que deverá possuir o aluno egresso do Ensino Médio.

10. APURAÇÃO DOS RESULTADOS

10.1. A apuração dos resultados será feita por processo eletrônico de computação, adotando-se o seguinte procedimento:

- ❖ As questões da prova objetiva terão pontuação atribuída de zero a 100 (cem);
- ❖ A Redação terá pontuação atribuída de zero a 100 (cem);
- ❖ Terá a redação corrigida o candidato classificado na primeira parte (questões objetivas) em um total de 04(quatro) vezes o número de vagas oferecidas, respeitadas as vagas determinadas para cotistas e não cotistas;
- ❖ O cálculo da nota final será composto pelo somatório da nota da prova objetiva com peso 06 (seis) e da nota da Redação com peso 04(quatro);

$$\text{EX: NF} = \text{NPO} \times 0,6 + \text{NR} \times 0,4$$

11. CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos candidatos obedecerá a ordem decrescente da nota final.

11.1. Critérios de Classificação

Será eliminado do processo seletivo o candidato que

- ❖ faltar ao dia de realização da prova;
- ❖ tirar zero na Prova Objetiva;
- ❖ tirar zero na Redação;
- ❖ não devolver, ao término do tempo estabelecido para a prova, a Folha de Respostas e a Folha de Redação, devidamente preenchidas e assinadas nos locais apropriados;
- ❖ se comunicar, durante a prova, com outro candidato;
- ❖ utilizar meios ilícitos para a sua realização ou praticar atos contra as normas ou a disciplina determinadas para o Processo.

11.2. Critérios de Desempate

Havendo empate de candidatos com a mesma nota final, o desempate se dará em favor daquele que obtiver a maior nota em Redação

Se ainda ocorrer empate, será beneficiado o candidato que for mais velho.

NÃO SERÁ CONCEDIDA REVISÃO DE PROVA.

12. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

A lista dos candidatos classificados será divulgada no site do IFBA, www.selecao.ifba.edu.br

É de responsabilidade do candidato, informar-se sobre a lista de aprovados que venha a ser divulgada pelo IFBA, devendo permanecer atento aos Editais e comunicados, oportunamente publicados.

13. MATRÍCULA

A Matrícula deverá ser efetuada na CORES, nos Campi de Barreiras, Camaçari, Camaçari/Núcleo Avançado de Dias D'Ávila, Eunápolis, Paulo Afonso, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Euclides da Cunha, Paulo Afonso / Núcleo Avançado de Juazeiro, Porto Seguro, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista e Vitória da Conquista/Núcleo Avançado de Brumadão na GRA do Campus de Salvador, no período a ser divulgado no ato da publicação dos resultados.

13.1. Efetivação da Matrícula

O candidato que não comparecer para a matrícula nos prazos determinados perderá o direito à vaga.

13.2. Documentos a serem apresentados no ato da matrícula

- a. Documento Oficial de Identidade (fotocópia com o original);
- b. Certificado de conclusão do Ensino Fundamental e Médio para os candidatos aos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Modalidade Subsequente, acompanhado de Histórico Escolar completo (fotocópia com original);
- c. Certidão de Nascimento (fotocópia com original);
- d. 01 (uma) foto 3x4;
- e. Título de Eleitor (para maiores de 18 anos);
- f. Prova de que está em dia com suas obrigações militares (sexo masculino) maiores de 18 anos;
- g. Comprovante de depósito da contribuição semestral de matrícula.
- h. Comprovante de Vacinação de Antitetânica

OBIS: A documentação a que se refere às alíneas **e** e **f** deverá ser apresentada apenas para comprovação e transcrição de dados. A documentação a que se refere à alínea **b**, sendo incompleta ou falsa, invalidará a aprovação no Exame, impossibilitando a matrícula.

15. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ Será exigido o uso da farda completa nos Cursos Profissionalizantes de Nível Médio - Modalidade Subsequente e Modalidade Integrada e PROEJA.
- ✓ Além da 1ª chamada, poderão ocorrer novas chamadas a depender das condições de estrutura da Instituição e do número de faltos obedecendo rigorosamente a ordem de classificação.
- ✓ Para efeito de inscrição e acesso aos locais de realização de prova, será considerado como documento oficial de identidade o original da Cédula de Identidade Civil, Militar ou Profissional, desde que contenham, OBRIGATORIAMENTE, retrato, impressão digital e filiação.
- ✓ O candidato, que não tiver Documento Oficial de Identidade, não poderá efetivar a sua inscrição e, conseqüentemente, não poderá realizar a prova.
- ✓ É vedada a efetivação de mais de uma inscrição.
- ✓ O candidato só poderá assinalar uma opção de curso.
- ✓ O candidato que não fizer a opção de língua estrangeira, no ato da inscrição, estará automaticamente inscrito opção de Língua Inglesa.
- ✓ Não será permitido ao candidato, após efetivar sua inscrição, alterar dados de opção de Curso.
- ✓ O candidato, portador de deficiência física, deverá marcar, no formulário de inscrição, o campo correspondente à sua deficiência informando que o impossibilita de fazer a prova de forma convencional para que o IFBA providencie as condições legais para a realização da prova.
- ✓ O candidato só poderá fazer prova nos locais determinados pelo IFBA divulgado através do endereço eletrônico do IFBA www.selecao.ifba.edu.br.
- ✓ A inscrição será cancelada quando houver: documentação irregular ou incompleta, formulário de inscrição incompleto, solicitação enviada fora do prazo, pagamento do valor da inscrição com cheque sem provisão de fundos e procedimentos em desacordo com as normas estabelecidas neste Edital.
- ✓ A importância paga pelo candidato, não será devolvida, em nenhuma hipótese, representando o ato de pagamento a ciência, a aceitação total e incondicional do que aqui é normatizado.
- ✓ Novas vagas serão ofertadas, mediante as condições de estrutura da Instituição.
- ✓ Não tendo sido completadas as vagas de um determinado curso, o IFBA convidará o candidato, obedecendo a ordem de classificação, para o preenchimento da vaga, em aberto, de um outro curso da mesma Modalidade.
- ✓ O candidato, portador de deficiência, deverá apresentar Laudo Médico (original), até 72:00horas após a efetivação da inscrição, atestando a espécie, o grau ou o nível de deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças-CID.
- ✓ A importância paga pelo candidato, não será devolvida, em nenhuma hipótese, representando o ato de pagamento a ciência, a aceitação total e incondicional do que aqui é normatizado.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

LINGUA PORTUGUESA

Objetivo Geral - A prova de Língua Portuguesa visa avaliar, no candidato a capacidade; de compreender, interpretar e analisar criticamente textos diversos, observando sua função social e estilística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreensão de textos - Textos não literários de diversos tipos; Textos literários de autores brasileiros: crônica, conto, novela, romance, poema, teatro extraídos de livros e periódicos contemporâneos.

Conhecimento lingüístico - Morfossintaxe: - O nome e seus determinantes. - O verbo. - As palavras de relação - Estrutura do período, da oração e da frase - Concordância nominal e verbal - Regência nominal e verbal - Colocação pronominal - Estrutura do parágrafo - Ortografia, acentuação e pontuação. Estilística: Denotação e conotação; Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de sintaxe e figuras de pensamento.

Redação - A redação versará sobre tema relacionado com a realidade socioeconômica e cultural do momento, ou sobre experiências pessoais do candidato. O tema poderá ser sugerido com base em: - Proposições de caráter geral sobre assuntos atuais e relevantes. - Trechos de textos literários ou informativos. - Pensamentos, provérbios, parábolas, fábulas ou historietas. - Trechos de letras de música popular brasileira. - Estímulos visuais como: gravuras, fotografias, charges e quadrinhos.

BIBLIOGRAFIA - BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997. CÂNDIDO, Antônio. Presença da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. v. 1 e 2. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2004. HOLLANDA, Aurélio Buarque de. Novo dicionário Aurélio de língua portuguesa. Curitiba: positivo, 2004. HOUAISS, Antonio. Novo dicionário Coais da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça. A coerência textual São Paulo: Contexto, 2004. KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Objetivo Geral - A prova de Inglês visa avaliar o candidato: quanto à capacidade de ler com compreensão textos em Língua Inglesa, conhecer a gramática ao nível funcional, dominar vocabulário básico da Língua Inglesa, evidenciando significados no contexto, e analisar aspectos morfosintáticos em estruturas frasais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreensão de textos escritos contemporâneos, literários e não literários. Conhecimento de aspectos linguísticos-estruturais e gramática funcional Estrutura da sentença Frase nominal Substantivo Genetivo Adjetivo (graus comparativo e superlativo) - Locuções adjetivas Artigos Numerais Pronomes Frase verbal Verbo (modo, forma, tempo) Auxiliares Modais Locuções verbais - Verbos irregulares - Voz ativa/passiva Advérbios Locuções Adverbiais Preposições Conjunções Processos de formação de palavras zx Discurso indireto.

BIBLIOGRAFIA - THOMPSON, A. J. Martinet, A. V. A Practical English Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1986. /TAYLOR, J. et al. Gramática Delti de Língua Inglesa, Ed. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1994. WATKINS, M e POSTER, T. Gramática da Língua Inglesa, Ed. Ática, São Paulo, 2002. Longman, Dictionary of Contemporary English. New Edition. UK. Longman, 1987. English Grammar in Use Raymond Murphy.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Objetivo Geral - Avaliar o desempenho dos candidatos quanto as suas habilidades e competências de leitura, compreensão e interpretação de textos variados, bem como sua capacidade de associar idéias, fazer inferências, sobretudo do significado das palavras ou expressões contextualizadas e também identificar elementos lingüísticos e gramaticais no contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreensão de textos contemporâneos escritos, de nível intermediário, que abordem aspectos funcionais, culturais, literários e científicos Conhecimentos linguísticos: Determinantes do nome: artigos (definidos e contrações, indefinidos), possessivos, demonstrativos, numerais, indefinidos, relativos, interrogativos, exclamativos. Substantivos: gênero, número, grau. Adjetivos: gênero, número, grau. Pronomes: pessoais (sujeitos e complementos), possessivos, demonstrativos, relativos, indefinidos, interrogativos e exclamativos. Verbos: auxiliares, regulares, irregulares (de irregularidade comum e própria), impessoais e pronominais, forma passiva, perífrases verbais. Advérbios e locuções adverbiais. - Preposições e locuções prepositivas. Conjunções: coordenativas e subordinativas. Acentuação. Sinônimos e Antônimos. Divergências entre o português e o espanhol: heterográficos, heteroprosódicos (heterofônicos ou heterotônicos), heterogenéricos, heterossemânticos, biléxicos. Oração e seus elementos. Período simples e período composto: coordenação e subordinação.

BIBLIOGRAFIA - ALARDREN, Maria Del Carmen. Español actual. 3. Ed. Porto Alegre: Sagra 1995. ALMOYNA, Julio Martinez. Diccionarios de espanhol-português/português-espanhol. Porto, Portugal: Porto Ed., 1977. ALONSO, Martín. Diccionario del español moderno. Madrid, Aguilar, 1969. Español para extranjeros. Madrid, Aguilar, 1978. BECKER, Idel. Manual de español. São Paulo: Nobel, 1987. DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Barcelona, España: Vox, 1990. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (Comisión de gramática. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa -Calpe, 1985. SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 9.Ed. Rev. Madrid: Espasa-Calpe, 1993. Gramática esencial del español. 2. Ed. rev. Aum. Madrid: Espasa-Calpe, 1991. SOPENA, Ramón. Nuevo diccionario ilustrado de la lengua española: Barcelona, España: Editora Ramón Sopena, 1988. VILLAMANA, Elena. La lengua española enseñada a los extranjeros. Zaragoza, 1980.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

FÍSICA

Objetivo Geral - O candidato, na prova de física, deverá ser capaz de relacionar as principais leis e teorias com os diversos fenômenos físicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Física - Grandezas físicas e sistemas de unidades Grandezas escalares e vetoriais Mecânica Estudo do movimento em trajetória retilínea Estudo do movimento no plano Dinâmica do ponto material Estática do ponto material Estática do corpo rígido Mecânica dos Fluidos. Calor e Temperatura, Temperatura e escalas termométricas Dilatação térmica dos corpos. Calorimetria Transmissão de calor Leis da Termodinâmica. Óptica- Estudo do comportamento geométrico dos raios luminosos Ondas - Propagação ondulatória Fenômenos ondulatórios.- Eletricidade - Cargas elétricas Força elétrica Campo elétrico Potencial elétrico Capacitores Corrente elétrica Resistência elétrica Lei de OHM Geradores e receptores Circuitos elétricos de corrente contínua. Magnetismo e Eletromagnetismo Fenômenos magnéticos Campo magnético Força magnética Indução eletromagnética Ondas eletromagnéticas.

BIBLIOGRAFIA - ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. Curso de Física. S. Paulo. HARBRA.1993 .3 v. ALVES FILHO, Avelino et alii. Física. São Paulo. Ática. 1984. 3 v. ALVES FILHO, Avelino e CHIQUETTO, Marcos José. Física. São Paulo. Scipione. s/d. 3 v. AMALDI, Ugo. Imagens da Física. São Paulo. Scipione. Volume único. ARRUDA, Miguel Augusto de Toledo e ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física na Escola Atual - São Paulo. Atual,1993,v.3 BISCUOLA, Gualter José Maiali, André Cury. Física. São Paulo. Saraiva. Volume único. CALÇADA, Caio S. e SAMPAIO, José Luís. Física Clássica. São Paulo. Atual. 1991. 5 v. DOCA, Ricardo Helou et alii. Os Tópicos da Física. São Paulo. Saraiva. 1988. 3 v. DOCA, Ricardo H. e VILAS BOAS, Newton. Curso Básico de Física. São Paulo. Saraiva.1980.3v. FERRARO, Nicolau Gilberto et alii. Aulas de Física. Ed. Atual. 1984. v. 1, 2 e 3. PARADA, Antônio A. e CHIQUETTO, Marcos J. Física São Paulo, Scipione Autores Ed. 1985. 3 v. RAMALHO JÚNIOR, Francisco et alii. Os Fundamentos da Física. São Paulo.Moderna.1992.3v VASCO, Pedro Moretho. Física Hoje. São Paulo. Ática. 1989. 3 v.

QUÍMICA

Objetivo Geral - O candidato, na prova de Química, deverá ser capaz de: utilizar os conceitos e princípios da Química, na explicação de fenômenos, resolução de problemas e na compreensão de situações de nosso cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Química como ciência Método científico Fenômenos químicos Caracterização de Espécie Química - Matéria e Energia Análise imediata processo de separação de misturas. Átomos e Moléculas Leis ponderais Modelos atômicos (Dalton e Rutherford) Partículas subatômicas - Espécies químicas-símbolos e fórmulas Modelo atômico atual (orbital ou quântico) Distribuição eletrônica Conceitos decorrentes da teoria atômica-molecular Unidade de massa atômica Massa atômica Massa molecular Mol (átomo-grama, molécula-grama e constante de Avogadro) Volume molar. Classificação

Periódica Elemento químico e a tabela periódica moderna Propriedades periódicas e aperiódicas. Ligações Químicas Ligação iônica, covalente e metálica Polaridade das ligações Ligações intermoleculares Hibridação Propriedades dos compostos químicos. Número de Oxidação Reações Químicas Funções da Química Inorgânica Características e nomenclatura dos compostos inorgânicos Classificação das funções inorgânicas Propriedades químicas das funções inorgânicas. Estequiometria Balanceamento das equações químicas Estudo Físico dos Gases Dispersões Soluções Propriedades coligativas das soluções Termoquímica Entalpia Lei de Hess Cinética e Equilíbrio Químico Lei da velocidade Fatores que influenciam a velocidade de uma reação Equilíbrio iônico Produto da solubilidade. Química Orgânica – Compostos Orgânicos - propriedades dos compostos orgânicos Características Fundamentais do Átomo de Carbono - Hibridação do átomo de carbono Tipos de carbono. Cadeias Carbônicas. Funções da Química Orgânica - Hidrocarbonetos - alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos, ciclenos e aromáticos. Fontes naturais de obtenção dos hidrocarbonetos petróleo, xisto e hulha. Funções orgânicas oxigenadas-fenol, álcool, éter, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster e anidrido de ácido. Funções orgânicas nitrogenadas-aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas e nitro-compostos (reagentes de Grignard). Isomeria: Isomeria plana de posição, de cadeia, de função e tautomeria. Isomeria espacial geométrica e ótica Mecanismo das Reações Orgânicas, Reagentes orgânicos e tipos de reações orgânicas.

BIBLIOGRAFIA - FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo. Moderna. 1982. v.1,2 e 3 NABUCO, João Roberto da Paciência. Química geral e inorgânica. v. 1 Físico-Química. v. 2. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico. 1979. NETTO, Carmo Gallo. Química. São Paulo. Scipione. 1989. v.1,2 e 3 SARDELLA e MATEUS. Curso de Química. São Paulo. Ática. 11 ed. 1991. v. 1, 2 e 3. SCHAUM, Rosemberg. Química Geral. Cl. Schaum, Mcgraw H. do Brasil Ltda. 1978. SIENKO, Michel J. e PLANE, Robert A. Química. São Paulo. Nacional. 1978.

BIOLOGIA

Objetivos Gerais - O candidato, na prova de Biologia, deverá ser capaz de: - Reconhecer e interpretar as generalizações básicas relacionadas à origem e evolução dos seres vivos. - Reconhecer e interpretar, em seus aspectos gerais, a organização dos seres vivos e os processos que mantêm o indivíduo e a espécie. - Reconhecer e interpretar as interações entre os seres vivos e o meio ambiente. - Interpretar fatos biológicos à luz destes conhecimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução Pré-Biótica e Origem da Vida - A vida como um nível de organização molecular As condições da Terra Primitiva Sistemas Macromoleculares não Celulares – Os Vírus A Organização Celular Composição química e organização molecular da célula A Evolução Celular: a Célula Procariótica e a Célula Eucariótica Aspectos Fundamentos da Dinâmica Celular Pluricelularidade Especialização e Diversidade Biodiversidade - Os Grandes Grupos Biológicos A Sistemática Biológica. A Manutenção da Vida A Manutenção do Indivíduo Os processos metabólicos. Os Processos de Coordenação Orgânica e Interação com o Meio. A Manutenção da Espécie O Processo Reprodutivo Mecanismos de Transmissão da Informação Genética Biotecnologia e Engenharia Genética A Sobrevivência das Populações Conceito e Componentes do Ecossistema. Definição e Propriedades das Populações Estrutura e Dinâmica da Comunidade Biótica Os Principais Biomas Brasileiros A Ação do Homem sobre a Biosfera A Sobrevivência do Homem Brasileiro A Origem da Biodiversidade - A Evolução : Conceito e Idéias Evolucionistas O Papel do Ambiente no Processo Evolutivo A Teoria Sintética da Evolução.

BIBLIOGRAFIA - AMABIS, José M. e MARTHO, Gilberto R. Biologia das Células.. São Paulo, Ed.Moderna. 2004. Vol. 1. Biologia dos Organismos. São Paulo, Ed. Moderna. 2004. Vol. 2. Biologia das Populações, São Paulo, Ed. Moderna. 2004 Vol. 3 LOPES, Sônia G.B. Carvalho, BIO. São Paulo. Ed. Saraiva. 1998. Vol. 1, 2 e 3. BIO São Paulo. Ed. Saraiva. 1999. Vol. Único. LINHARES, Sérgio & GEWANDSNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. São Paulo. Ed. Ática. 2002 Vol. 1, 2 e 3. SOARES, José Luis. Biologia no 3º milênio. São Paulo. Ed. Scipione. 2002. Vol. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual. São Paulo. Ed. Ática. 2002. Vol. 1, 2 e 3. Biologia Atual. São Paulo. Ed. Ática. 1998. Vol. Único. SILVA, Jr., César & SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo. Ed. Saraiva. 1995. Vol. 1, 2 e 3.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

HISTÓRIA

Objetivo Geral - O candidato, na prova de História, deverá ser capaz de: Identificar e caracterizar os principais momentos da evolução socioeconômica, política e cultural da história da humanidade. Relacionar a evolução histórica do Brasil com os grandes momentos da evolução do capitalismo internacional. Identificar e caracterizar os principais momentos da evolução e organização econômica, social e política do Brasil - Identificar e caracterizar os problemas brasileiros e mundiais na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As sociedades da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma - A Idade Média Européia: sociedade, economia, religião, política e cultura. O Renascimento do comércio. O absolutismo monárquico e a expansão marítima européia A colonização da América: espanhóis, portugueses, ingleses e holandeses. Renascimento e Reforma Religiosa. Revolução científica e industrial A crise do Antigo Regime e os movimentos de independência na América. A Revolução Francesa e seus desdobramentos. O século XIX: revoluções liberais, democráticas e tecnológica. A Formação dos Estados Nacionais na América Latina. As grandes guerras mundiais e os movimentos totalitaristas. A divisão do mundo em blocos e a Guerra Fria. Queda do comunismo no leste europeu. A nova ordem mundial. Brasil, Império e República.

BIBLIOGRAFIA - ALENCAR, Francisco. CAPRI, Lúcia. RIBEIRO, Marcus Vinicius T. História da Sociedade Brasileira Rio de Janeiro .Ao Livro Técnico. 1984. AQUINO, Ruben Santos Leão et alii História da Sociedade Americana São Paulo, Ao Livro Técnico. 1978. AQUINO et alii. História das Sociedades das sociedades modernas as sociedades atuais. São Paulo, Ao Livro Técnico. ARRUDA, José Jobson de. História Moderna e Contemporânea. São Paulo. Ática. s.d. ARRUDA, José Jobson de. História Moderna e Contemporânea. São Paulo. Ática. s.d. História do Brasil. São Paulo. Atual. S.d. CAMPOS, Raimundo. História Geral. São Paulo. Atual. s.d. CÁRCERES, Florival. História Geral. São Paulo. Moderna. s.d. DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva e Filho, José Dantas. De Getúlio a Getúlio. São Paulo atual, 1991. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro. Zahar. KOSHIBA, Luis. PEREIRA, Denise M. F. História do Brasil. São Paulo. Atual. s.d. MARQUES, Adhemar Martins et alii. História. Belo Horizonte, Lê. 3.v. s.d. MATTOSO, Kátia M. de Q. Bahia: a cidade do Salvador e seu mercado no século XIX. Salvador, Hucitec LTDA. s.d. Bahia século XIX: uma província no Império. Rio de Janeiro, Novo Fronteiro. s.d. MENDES, Jr. Antônio et alii. Brasil História. Texto e Consulta. São Paulo, 4 volumes, Brasiliense. MONTENEGRO, Antônio Torres. Reinventando a Liberdade. São Paulo, Atual 1989

NADAI, Elza, NEVES, Joana. História Moderna e Contemporânea. São Paulo, Saraiva História do Brasil: da Colônia a República. São Paulo, Saraiva. História da América. São Paulo, Saraiva.s.d. REIS, João José: Rebelião Escrava no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1986 RODRIGUES, Marly. O Brasil da Abertura. São Paulo, Atual, 1990.TAVARES, Luís Henrique Dias. História da Bahia. São Paulo, Ática, 1981. Comércio Proibido de Escravos. São Paulo, Ática, 1988.

GEOGRAFIA

Objetivo Geral - O candidato, na prova de Geografia, deverá ser capaz de: Compreender e analisar os fenômenos geográficos que interferem na organização do espaço a nível mundial e brasileiro. Compreender a importância do trabalho humano na construção dos diferentes espaços geográficos Analisar a dinâmica social responsável pelas transformações ocorridas na organização espacial Analisar a relação homem x meio-ambiente, com vistas a uma mudança de posicionamento frente à realidade atual Compreender e interpretar os fatos acontecidos no cotidiano, em especial da realidade brasileira e relacioná-la com a realidade mundial na qual se inserem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Localização do Espaço Geográfico As coordenadas geográficas Latitude, longitude e fusos horários Os mapas Leitura de mapas Escalas e símbolos convencionais A leitura dos mapas como instrumento da geopolítica a serviço do poder Posição geográfica do Brasil. Os Fatores Naturais de Organização do Espaço O clima Fatores e elementos do tempo e do clima Noções dos grandes domínios climáticos do globo As regiões climáticas brasileiras e suas características A influência do clima no espaço geográfico e nas atividades humanas As ações antrópicas e as mudanças nas condições do tempo e do clima A cobertura vegetal e sua distribuição espacial Fatores de distribuição e diferenciação Características e importância da vegetação brasileira As consequências da destruição da cobertura vegetal O modelado terrestre Os agentes endógenos e exógenos A natureza das rochas e os processos de intemperismo A influência do relevo nas atividades humanas O relevo brasileiro Oceanos e mares Localização e características A dinâmica das águas oceânicas A utilização dos recursos dos oceanos As águas correntes Características e importância As bacias hidrográficas do Brasil. O Homem no Espaço Geográfico Distribuição geográfica da população mundial e brasileira Fatores dessa distribuição Crescimento populacional: causas, consequências e superpopulação Estrutura da população mundial e brasileira Dinâmica populacional Urbanização, metropolização e pobreza. O Espaço Agrário As diferentes formas de organização do espaço agrário O extrativismo animal e vegetal Os diferentes sistemas agrícolas e de criação Estrutura fundiária brasileira e a reforma agrária Características e importância das atividades agropastoris no Brasil. O Espaço Industrial Importância e evolução das atividades industriais no mundo e no Brasil Os fatores da localização industrial Classificação das indústrias As atividades industriais no Brasil: características e importância. O Espaço da Circulação, Meios e redes de transportes Os meios de transportes no Brasil Comércio interno e externo O Brasil na divisão internacional do trabalho As exportações e importações brasileiras.

BIBLIOGRAFIA - ADAS, Melhem. Panorama Geográfico do Brasil. Aspectos físicos, humanos e econômicos. São Paulo, Moderna. 2 ed. 1990 Geografia da América. Aspectos da Geografia física e social. São Paulo. Moderna. COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. 3 ed São Paulo. Moderna. 1991. MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. A Nova Geografia. Estudos de Geografia geral. São Paulo. Moderna. 1992. MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico. Geografia geral e do Brasil. 30 ed. São Paulo. Ática. 1990. NAKATA, Hirone e COELHO, Marcos A. Geografia Geral. São Paulo. Moderna s/d. PEREIRA, Diamantino et alii. Geografia Ciência do Espaço. O espaço mundial. São. Paulo Atual Geografia Ciência do Espaço O espaço brasileiro. São Paulo. Atual. s/d. ROSANA, Maria A.Liberato. Geografia. Geografia do Brasil. Belo Horizonte. LÊ. 1991. Geografia 2. Geografia Geral e do Brasil. Belo Horizonte. LÊ. 1990.

OBS.: É aconselhável a utilização de Atlas Geográfico atualizado no estudo de todos os conteúdos apresentados no programa.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

MATEMÁTICA

Objetivo Geral - O candidato, na prova de Matemática, deverá ser capaz de: Efetuar cálculos numéricos Compreender e interpretar a linguagem simbólica da Matemática- Utilizar o pensamento lógico dedutivo na interpretação e resolução de problemas matemáticos envolvendo situações práticas da vida cotidiana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conjuntos Numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos) Operações com conjuntos Polinômios Valor numérico Polinômios idênticos Polinômios identicamente nulos Operações Razão, Proporção e Porcentagem Funções Domínio e Imagem Função Constante - Função do 1º grau Função do 2º grau - Equações e Inequações do 1º e 2º grau Função Exponencial Equações e Inequações exponenciais Função Logarítmica Logaritmos Seqüências Progressão Aritmética Progressão Geométrica. Análise Combinatória Arranjos Combinações Permutações Simples Binômio de Newton. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Trigonometria Arcos e Ângulos Funções Circulares Relações Trigonométricas Redução de Arcos ao 1º Quadrante Lei do Seno e Lei do Cosseno Geometria Plana Ângulos Paralelismo Polígonos Triângulos Quadriláteros Círculo e Circunferência Áreas de figuras planas Geometria Espacial Sólidos Geométricos Cubo Prisma Cilindro Esfera Geometria Analítica Distância entre dois pontos Equações da reta Equações da circunferência.

BIBLIOGRAFIA - ANTAR NETO, Aref et alii. Noções de Matemática. São Paulo. Moderna. 1979 v 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 IEZZI, Gelson et alii. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo. Atual. 1977. v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 Matemática e Realidade. São Paulo. Atual. 1º grau - 5ª a 8ª série. KIYUKAWA, Rokusaburo et alii. Os Elos da Matemática. S. Paulo. Saraiva. 1991. v. 1, 2 e 3 MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática. São Paulo. Atual. v. 1 a 5. MACHADO, Nilson José. Matemática por Assunto. São Paulo. Scipione. 1988. v. 1 a 8. PAIVA, Manoel. Matemática São Paulo. Moderna v. 1, 2 e 3.

16. DISPOSIÇÕES FINAIS:

❖ Os candidatos aprovados deverão submeter-se ao Regimento Interno do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA/IFBA**, acatando as normas referentes ao sistema de matrícula e regime escolar.

❖ Será nula, de pleno direito, a qualquer época, a classificação e/ou aprovação do candidato que tenha participado do **Processo Seletivo** para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subsequente/2011 **IFBA** fazendo uso de documentos falsos ou utilizando-se de meios ilícitos.

❖ O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA / IFBA poderá alterar algumas disposições fixadas para este Processo Seletivo, editando Nota Pública Oficial, que se constituirá parte integrante das normas regulamentadoras do **Processo Seletivo para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio/2011/IFBA**.

❖ Este Manual, pela legislação, tem força de lei, bem como as orientações contidas nos Instrumentos de Aplicação (Cadernos de Provas e Folhas de Respostas e Redação) e, para todos os efeitos, as determinações neles contidas se complementam com o Edital oficialmente divulgado.

❖ A efetivação da inscrição do candidato atesta, para todo e qualquer efeito, a ciência e aceitação de todas as normas estabelecidas para este Processo Seletivo, as quais, em momento algum, poderá alegar desconhecimento.

17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Qualquer dúvida comparecer à Coordenação Técnica de Seleção de Alunos do IFBA, nos seguintes endereços:

CAMPUS DE SALVADOR

Rua Emídio dos Santos s/n – Barbalho - Telefax: (71) 2102-9505

CAMPUS DE BARREIRAS

Rua das Várzeas, s/nº -Barreiras – Bahia -Tel: (77)3611-5023

CAMPUS DE CAMAÇARI

Av. Eixo Central, s/nº -Camaçari – Bahia -Tel: (71)3621-0708

CAMPUS DE EUNÁPOLIS

Av. David Jonas Fadini, s/n Rosa Neto - Eunápolis – Bahia-Tel: (73) 3281-2266

CAMPUS DE PORTO SEGURO

BR367 – KM 57,5 -Porto Seguro – Bahia -Tel;(73)3288-6686

CAMPUS DE PAULO AFONSO

Rua Marcondes Ferraz, nº 200, General Dutra – Paulo Afonso – Bahia – Tel: (75) 3282-1590

CAMPUS DE SANTO AMARO

Av. São José, s/nº -Santo Amaro – Bahia Tel: (75) 3241-3725

CAMPUS DE SIMÕES FILHO

Via Universitária, s/nº - Pitanguinhas - Simões Filho – Bahia -Tel: (71)3396-8400

CAMPUS DE VALENÇA

Rua do Arame, s/n – Bairro do Tendo - Valença – Bahia - Tel (75)3641-3051

CAMPUS DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Av. Amazonas, nº 3.150 – Zabelê (próxima à Vila Serrana) -Vitória da Conquista – Bahia - Tel: (77) 3426-2271

CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTAI / NÚCLEO AVANÇADO DE BRUMADO

CAMPUS DE CAMAÇARI

Av. Eixo Central, s/nº -Camaçari – Bahia -Tel: (71)3621-0708

CAMPUS CAMAÇARI / NÚCLEO AVANÇADO DE DIAS D'ÁVILA

Av. Imbassay s/nº, Chácara Santa Rita de Cássia – Imbassay / Dias D'Ávila- Bahia - Tel:(71) 3648-2816

CAMPUS DE PORTO SEGURO

BR367 – KM 57,5 -Porto Seguro – Bahia -Tel;(73)3288-6686

Serão cumpridas, para todos os efeitos, as determinações contidas no Manual do Candidato para o Processo Seletivo dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subsequente , que completará o Edital de Abertura de inscrições para os Processos Seletivos 2011.

18. ANEXOS

Anexo I

Resolução nº 19 de 21 de dezembro de 2005 do Conselho Diretor, o IFBA estabelece a isenção parcial de pagamento de Taxa de Inscrição nos Processos Seletivos / Ensino Superior que dispõe sobre a isenção parcial de pagamento de Taxa de Inscrição nos Processos Seletivos para o Ensino Médio, para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do IFBA e dá outras providências.

Anexo II

Resolução nº 10 de 1º de junho de 2006, do Conselho Diretor, o IFBA Reserva de vagas para afro-descendentes, índios e índios descendentes estabelece reservas de vagas para afro-descendentes, índios e índios descendentes, aos cursos do IFBA realizados através de Processos Seletivos.

19. Anexo I

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IFBA
CONSELHO DIRETOR
RESOLUÇÃO Nº 19 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2005**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IFBA
no uso de suas atribuições legais e, considerando o processo no 23142.10265/2005,**

RESOLVE:

Art. 1º Conceder isenção de pagamento da taxa de inscrição do Exame de Seleção para os candidatos aos cursos do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em cada Campus que compõe a instituição IFBA.

Art. 2º A isenção da taxa de inscrição será concedida, para inscrição no Exame de Seleção, ao solicitante que atenda um dos seguintes requisitos:

I – Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subseqüente:

a – tenha cursado todo o Ensino Fundamental e Ensino Médio em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;

b – tenha cursado todo o Ensino Fundamental em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país e tenha cursado os dois primeiros anos e seja concluinte do Ensino Médio em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país ;

c – tenha cursado todo o Ensino Fundamental e Ensino Médio em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país e seja concluinte do Ensino Médio, através de exames supletivos ou curso equivalente, em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país, e comprove a aprovação, até a data do pedido de isenção, em no mínimo quatro disciplinas, incluindo, dentre elas, obrigatoriamente Português e Matemática.

II – Para o Ensino Médio, para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Integrada e para os cursos do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA:

a – tenha cursado todo o Ensino Fundamental em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;

b – seja concluinte do supletivo do Ensino Fundamental ou curso equivalente, em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;

c – tenha cursado os sete primeiros anos e seja concluinte do Ensino Fundamental em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país.

Art. 3º A solicitação da isenção será feita em formulário próprio e deverão ser entregues cópias legíveis acompanhadas do original, sem direito a devolução das cópias, dos seguintes documentos:

I – Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Subseqüente:

a – Cédula de Identidade (frente e verso);

b – Histórico Escolar do Ensino Médio e Fundamental, ou seus equivalentes, em papel timbrado com carimbo constando o nome por extenso do diretor do estabelecimento ou de seu substituto legal devidamente assinado;

c) comprovação nas quatro disciplinas, referidas na alínea c, inciso I do Art. 2º desta Resolução.

II - - Para o Ensino Médio, para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Integrada e para os cursos do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA:

a – Histórico Escolar que comprove que tenha cursado todo o Ensino Fundamental em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país;

b – Histórico Escolar ou documento equivalente que comprove que cursou os sete primeiros anos e seja concluinte do Ensino Fundamental em estabelecimento da rede pública de ensino sediado no país.

Parágrafo Único Não será concedida isenção ao solicitante que deixe de apresentar qualquer documento em conformidade com o estabelecido neste artigo.

Art. 4º O solicitante perderá o direito à isenção e terá sua inscrição cancelada a qualquer tempo, além de outras implicações legais, no caso de fraude ou falsidade das informações declaradas, inclusive no caso das informações constantes no respectivo Histórico Escolar.

Art. 5º O IFBA publicará Edital de Regulamento do Processo de Concessão de Isenção pela Internet e em jornal de grande circulação no estado da Bahia.

Art. 6º O deferimento dos pedidos será divulgado em listagens afixadas nos Campi do IFBA, em conformidade com o Edital.

Art. 7º Os casos omissos serão apreciados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e deliberados pelo Conselho Diretor do IFBA .

Art. 8º Esta Resolução vigorará a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

Aurina Oliveira Santana
Presidente do Conselho Diretor

20. Anexo II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IFBA
CONSELHO DIRETOR
RESOLUÇÃO Nº 10 DE 1º DE JUNHO DE 2006

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IFBA
no uso de suas atribuições legais e, considerando o que foi deliberado na sessão realizada no dia 26.05.2006.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer o sistema de reserva de vagas, cotas para afro descendentes, indígenas e índios descendentes, nos processos seletivos para ingresso nos cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFBA.

Art. 2º Haverá reserva de vagas em todos os cursos do IFBA, a serem preenchidas conforme estabelecido neste Artigo.

Parágrafo Único 50% (cinquenta por cento) das vagas de cada curso serão preenchidas na seguinte ordem de prioridade:

a) cursos superiores: estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afro-descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

b) cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afro-descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

c) ensino médio, PROEJA, técnico integrado ao Ensino Médio: estudantes que tenham cursado da 5ª a 8ª série do ensino fundamental na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afrodescendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

d) Nos Campi de Eunápolis e de Porto Seguro, por estarem situadas em uma região com características étnicas específicas, dos 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas, 30% (trinta por cento) será destinado para estudantes de Escola Pública que se autodeclararem afro-descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 30% (trinta por cento) será destinado para estudantes de Escola Pública que se autodeclararem índios e índios descendentes e 40% (quarenta por cento) será destinado para os demais estudantes oriundos de Escola Pública;

e) no caso de não preenchimento dos 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas em conformidade com os critérios estabelecidos nas alíneas antecedentes, as vagas remanescentes desse percentual, serão preenchidas por estudantes provenientes das escolas particulares que se declarem afro-descendentes, índios e índios descendentes.

Art. 3º Os 50% (cinquenta por cento), referentes às vagas não reservadas, bem como as vagas reservadas eventualmente não preenchidas nos termos desta Resolução, serão ocupadas por candidatos de qualquer etnia e procedência escolar, selecionados, exclusivamente, pelo critério de desempenho acadêmico nas provas de Seleção.

Art. 4º A classificação quanto à procedência dos candidatos, se de escola pública ou privada e, ainda, quanto à etnia decorrerá das declarações destes no formulário de inscrição na Seleção, feitas de forma irrevogável.

§ 1º Perderá o direito à vaga e à matrícula o candidato selecionado, se no ato da matrícula ou posteriormente, em qualquer época, for constatada a falsidade das declarações.

§ 2º O candidato, que não declarar expressamente a natureza da escola de origem, não será incluído na reserva de vagas, conforme a presente Resolução.

Art. 5º A seleção final dos candidatos será feita até o limite das vagas oferecidas para cada curso, pela ordem decrescente do escore global de cada candidato, atendida a reserva de vagas estabelecida nesta Resolução.

Art. 6º Os candidatos terão que apresentar, quando da matrícula no IFBA, documento que comprove a escola de origem.

Art. 7º A ordem de classificação geral dos candidatos na Seleção obedecerá, exclusivamente, aos critérios de desempenho acadêmico nas provas.

Art. 8º A ordem de seleção e convocação dos primeiros classificados, até o limite de 50% (cinquenta por cento), obedecerá, exclusivamente, aos critérios de desempenho acadêmico nas provas.

Art. 9º A ordem de seleção e convocação para os outros 50% (cinquenta por cento), levará em conta os critérios para a reserva de vagas estabelecidos nesta Resolução.

Art. 10. Esta Resolução tem vigência a partir da data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Aurina Oliveira Santana
Presidente do Conselho Diretor